

CURSO DE GUIA DE ECOTURISMO

AUTORES
MARCOS ANTONIO DINIZ
ANDREA BORGES SOUZA CRUZ


epilaya
Editora

Marcos Antonio Diniz
Andrea Borges Souza Cruz
Organizadores

CURSO DE GUIA DE ECOTURISMO

1ª Edição



Rio de Janeiro – RJ
2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D585c Diniz, Marcos Antonio.
Curso de guia de ecoturismo [livro eletrônico] / Marcos Antonio
Diniz, Andrea Borges Souza Cruz. – Rio de Janeiro, RJ: Epitaya,
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87809-26-7

1. Ecoturismo. 2. Turismo. I. Cruz, Andrea Borges Souza.
II. Título.

CDD 338.479

Elaborado por Maurício Amormino Júnior –CRB6/2422

Epitaya Propriedade Intelectual Editora Ltda
Rio de Janeiro / RJ
contato@epitaya.com.br
<http://www.epitaya.com.br>

The logo for Epitaya Editora features a stylized graphic of a bird or a wave above the word "epitaya" in a lowercase, sans-serif font. Below "epitaya" is the word "Editora" in a smaller, uppercase font.

epitaya
Editora

Marcos Antonio Diniz
Andrea Borges Souza Cruz
Organizadores

CURSO DE GUIA DE ECOTURISMO



Rio de Janeiro – RJ
2021

Epitaya Propriedade Intelectual Editora Ltda
1ª Edição - Copyright © 2021 dos autores

Direitos de Edição Reservados à Epitaya Propriedade Intelectual Editora Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98.
Todo o conteúdo, assim como as possíveis correções necessárias dos artigos é de responsabilidade de seus autores.

CONSELHO EDITORIAL

EDITOR RESPONSÁVEL	Bruno Matos de Farias
ASSESSORIA EDITORIAL	Helena Portes Sava de Farias
MARKETING / DESIGN	Gercton Bernardo Coitinho
DIAGRAMAÇÃO/ CAPA	Bruno Matos de Farias
REVISÃO	Autores

COMITÊ CIENTÍFICO

PESQUISADORES	Dra. Andrea Borges Souza Cruz - Orientadora
	Dr. André Luiz Carvalho Cardoso - UERJ
	Dra. Maria Geralda de Miranda – UNISUAM
	Dra. Adriana Fiorotti Campos - UFES

CURSO DE GUIA DE ECOTURISMO

O Curso de Guia de Ecoturismo foi elaborado a partir de pesquisas realizadas no âmbito do Curso de mestrado profissional em Desenvolvimento Local, do Centro Universitário Augusto Motta, UNISUAM. Tal pesquisa, além do Curso do referido curso, serviu de base para a elaboração da dissertação de final de curso, intitulada: Aplicabilidade do Ecoturismo Sustentável em Comunidades Escolares. O Curso de Guia de Ecoturismo será oferecido aos alunos da Unidade Escolar do CIEP392 Mario de Andrade, localizado nas proximidades do Parque Municipal do Mendanha, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO

O Ecoturismo atrai cada vez mais adeptos. É um mercado em franco crescimento, e que, portanto, necessita de mais profissionais qualificados. O Curso Online de Guia de Ecoturismo trata da importância do segmento do desenvolvimento sustentável, da Educação Ambiental, da elaboração de roteiros turísticos e da importância cultural que o Ecoturismo traz para as comunidades envolvidas. Também estão contempladas outras modalidades de turismo ecológico e todo o contexto relacionado ao Ecoturismo.

Este curso foi elaborado com o objetivo de fornecer subsídios aos discentes da Unidade Escolar CIEP 392, por meio de conhecimentos ecológicos adquiridos, para implantação em Unidades de Conservação, tendo como referência o Parque Municipal do Mendanha.

Os objetivos do curso são: Compreender o que é ecoturismo; diferenciar os tipos de ecoturismo; entender a relação entre turismo, sustentabilidade e meio ambiente; aprender a elaborar roteiros turísticos de pouco impacto; compreender as diferenças entre ecoturismo e turismo de aventura; descobrir como oferecer educação ambiental aos turistas.

O referido curso será oferecido de modo presencial nas dependências da Unidade Escolar, disponibilizando materiais pedagógicos de apoio online. Ao fazer o curso presencial profissional de Guia de Ecoturismo, os discentes serão submetidos a avaliações por Categorias Curriculares e estágios obrigatórios em aulas de campo e visitas guiadas ao Parque do Mendanha.

Quanto à carga horária do curso será de 180h, distribuídas pelas disciplinas das categorias curriculares e as aulas de campo. Para ser aprovado os discentes deverão obter um desempenho igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no resultado final.

O público-alvo deste curso serão os alunos concluintes do Ensino Médio e/ou em fase de conclusão matriculados no 3ª Série do Ensino Médio. E, ainda, pode ser direcionado aos profissionais que atuam no setor de hotelaria e para aqueles que exercem a função de guia turístico. Também pode ser acessado por estudantes dessas áreas e quaisquer pessoas interessadas em aperfeiçoar e atualizar seus conhecimentos.

Conteúdo Programático do Curso de Guia de Ecoturismo

Introdução

Módulo I: Ecoturismo: aspectos históricos O que é ecoturismo

Origem e desenvolvimento do ecoturismo no Brasil Módulo II: O que é ecoturismo e qual a sua importância Ecoturismo

Perspectivas do ecoturismo: uma análise sobre características e percepções locais Uma análise sobre o ecoturismo no Brasil

Módulo III: Os diferentes tipos de turismo de natureza Os tipos de turismo de natureza Cinco atividades de ecoturismo Ecoturismo é turismo sustentável? Ecoturismo e turismo rural Turismo sustentável e ecoturismo

Módulo IV: A relação entre turismo, sustentabilidade e meio ambiente. Turismo e sustentabilidade

Relação da atividade turística com o meio ambiente Turismo ecológico e a preservação da natureza Preservação ambiental e ecoturismo

Módulo V: A educação ambiental direcionada aos turistas Educação ambiental em unidades de conservação

Ecoturismo e educação ambiental: possibilidades e potencialidades de conservação da natureza

Educação ambiental no contexto do ecoturismo

Ementário do Curso Profissional de Guia de Ecoturismo

1 - Categoria Curricular: Contextualização.

Neste componente curricular as disciplinas que nortearão a aprendizagem são:

Disciplina: Ecoturismo, Impactos Socioambientais e Desenvolvimento Sustentável

Ementário:

Estudos fundamentais do ecoturismo e sua relação com práticas do turismo sustentável; O ecoturismo e os impactos ambientais, culturais e socioeconômicos; Os impactos ambientais atuais decorrentes das relações de poder do Rio de Janeiro, do crescimento populacional observando o entorno do Parque Mendanha, consumo e da má utilização dos recursos naturais e materiais; A importância da gestão dos recursos ambientais e as políticas de incentivo à responsabilidade socioambiental, na perspectiva da sustentabilidade; A educação ambiental como via de construção de uma consciência crítica, visando o desenvolvimento de comportamentos que contribuam para redução das agressões no planeta.

Organização do Conteúdo Programático:

Aspectos históricos e conceituais do Ecoturismo; Tipologia: ecoturismo ou turismo ecológico; turismo ambiental ou de natureza; turismo de aventura; Impactos ambientais, culturais e socioeconômicos.; As unidades de conservação; O produto ecoturístico; equipamentos e infraestrutura; Planejamento dos espaços e atividades; Participação da população local; Normas Técnicas; aplicação das técnicas elementares de orientação e navegação; Liderança de grupos, segurança do cliente.

Bibliografia Básica:

Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável. Brasília: WWF Brasil, 2003.

RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável. 1. Ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas, SP: Papirus, 1995.

LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). Turismo, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Objetivos: Conhecer as concepções sobre surdez; compreender a constituição do sujeito surdo; identificar os conceitos básicos relacionados a LIBRAS; analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da LIBRA dentro de uma proposta bilíngue; conhecer e elaborar instrumentos de exploração da LIBRA.

Ementário: Língua de sinais e minoria linguística. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da LIBRA para usos informais e cotidianos: vocabulário. Morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, M. C. C. et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume I: sinais de A a H. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2013. v. 1.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume II: sinais de I a Z. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2013. v. 2.

Disciplina: Fundamentos de Ecologia e Educação Ambiental.

Objetivos: Aperfeiçoar conhecimentos teóricos e práticos em Ecologia e Educação Ambiental, de modo a preparar o aluno para uma atuação mais consciente na área; Discutir os impactos do turismo ao ambiente, destacando a importância do componente cultural para a preservação do meio ambiente e garantia da qualidade de vida para as gerações futuras; Ampliar os conhecimentos do profissional da área do turismo sobre os atrativos naturais da região e do país.

Ementário: Conceitos de ecologia e educação ambiental. Caracterização dos principais ecossistemas brasileiros. Caracterização de espécies autóctones da fauna e da flora, com ênfase nas espécies características e/ou endêmicas dos diferentes biomas brasileiros. Conceitos de conservação e preservação ambientais. Unidades de conservação. Análise dos impactos do turismo em relação ao meio ambiente, abordando aspectos referentes à legislação e regulamentação específica.

Bibliografia Básica:

PIRES, P. S. Dimensões do ecoturismo. São Paulo: SENAC, 2002.

BEÍ. Como cuidar do seu meio ambiente. 3. ed. São Paulo: BEÍ, 2010. (Coleção Entenda e Aprenda).

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Bibliografia Complementar:

MINC, C. Ecologia e cidadania. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005. (Coleção polêmica). ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RIOS, E. P.; THOMPSON, M. Biomas brasileiros. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Coleção como eu ensino).

VALENTIN, J. L. Ecologia numérica: uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

2 - Categoria Curricular: Fundamentos

Disciplina: Legislação Aplicada ao Turismo.

Ementário: Estudos fundamentais de Políticas Públicas. A trajetória das políticas públicas no Brasil. As políticas de educação ambiental na legislação brasileira. A gestão política e os seus processos: regulatórios, emancipatórios, centralizadores e descentralizadores. Introdução ao estudo do Direito, seus fundamentos teóricos e conceituais. O turismo e a Constituição Brasileira. Proteção ao turista e a responsabilidade civil. Os roteiros turísticos e a legislação de proteção ao patrimônio público cultural, natural/ambiental.

Objetivos: Conhecer os aspectos práticos que regem a normatização atinente às atividades turísticas no Brasil e os aspectos práticos destas aplicações; possuir capacidade de aplicar seus conhecimentos de modo que adequem a prática profissional ao ordenamento jurídico vigente; conhecer os princípios de Direitos Humanos e suas relações com o turismo.

Organização do Conteúdo Programático:

O turismo e a Constituição Federal de 1988. A Política Nacional de Turismo. A Lei nº 6.505/1977. Direito de Trabalho: princípios básicos (contratação e demissão, férias, seguro-desemprego, jornada de trabalho, segurança do trabalho). Direito Ambiental: princípios fundamentais (a política nacional do meio ambiente, turismo como atividade impactante). Direito do Consumidor (atrasos na viagem, cancelamento da viagem, venda enganosa, problemas no hotel, problemas de transporte). Direitos Humanos e suas relações com o Turismo.

Bibliografia Básica:

COLNAGO, L. M. R.; ALVARENGA, R. Z. (Orgs.). Direitos humanos e direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2013.
BADARÓ, R. A. Turismo e direito convergenciais. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
MAMEDE, G. Direito do turismo: legislação específica aplicada ao turismo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FEUZ, P. S. Direito do consumidor nos contratos de turismo. São Paulo: Edi-pro, 2003.
OLIVEIRA, F. A. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 4. ed. São Paulo: LTr, 2013.
PAIVA, R. A. M. Direito, turismo e consumo. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.
SILVA, L. P. L. L. A responsabilidade nos contratos de turismo em face ao código de defesa do consumidor. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.
TRIGO, L. G. G. et al. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

Disciplina: História Aplicada ao Ecoturismo.

Ementário: Esta disciplina contempla a aprendizagem dos aspectos históricos da cidade do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro, tais como: formação do povoamento e da sociedade: origem dos municípios ciclos econômicos fatos históricos relevantes locais/região que justifiquem a história atual; Atrativos turísticos sítios históricos ou monumentos isolados, museus com acervo histórico, Globalização e o turismo conceito básico histórico oportunidades, problemas e conflitos.

Objetivos: Conhecer a origem e o processo de ocupação dos municípios componentes do Estado do Rio de Janeiro; Conhecer a origem e a história da Cidade do Rio de Janeiro; Planejar roteiros de visitação no Estado do Rio de Janeiro que contemplem os aspectos históricos e culturais das localidades.

Bibliografia Básica:

ABREU, M. de A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPP, 2008.
BORGES, V. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 2001, 2a ed.rev.
LE GOFF, J. História e Memória. Campinas : Editora da Unicamp, 2003 (5ª ed.).
MARAFON, G. J. (et.al) Geografia do Estado do Rio de Janeiro: da compreensão do passado aos desafios do presente. Rio de Janeiro: Gramma, 2011.

Disciplina: Geografia Aplicada ao Ecoturismo.

Ementário: Estudos da Geografia política, física, humana e econômica do Estado do Rio de Janeiro e suas especificidades locais/regionais/territoriais. Estudos introdutórios da cartografia e hidrografia carioca, destacando as regiões de maior concentração turística e enfatizando as áreas do Parque Municipal do Mendanha (polos turísticos). Estudos sobre clima e relevo e suas influências nas atividades turísticas. As paisagens naturais turísticas e urbanísticas. A formação sociocultural do povo carioca. A cultura popular local/regional/territorial.

Organização do Conteúdo Programático:

Conceitos-chave da ciência geográfica; O conceito de espaço geográfico: uma relação entre sociedade e natureza; O espaço atual: o meio técnico-científico-informacional e a globalização; A paisagem geográfica; Lugar: base de reprodução da vida; Região: da expressão cotidiana ao conceito geográfico; Geografia e Turismo: uma discussão recente e uma relação necessária; Elementos do espaço turístico e categorias de análise num enfoque geográfico; Análise conceitual do espaço turístico em Geografia; A relação entre espaço geográfico, atividades econômicas e as potencialidades turísticas, A produção e o consumo, a paisagem regional e sua transformação como recurso para a atividade turística; As paisagens naturais e culturais da região Sudeste, o estado do Rio de Janeiro e suas potencialidades turísticas; Espaço e conhecimento cartográfico; Documentos cartográficos (globo, mapas, plantas e cartas); Mapas: tipos e utilidades; Símbolos turísticos; Técnicas modernas de cartografia aplicadas ao Turismo: sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global e geoprocessamento.

Objetivos: Desenvolver o sentido de localização no espaço. Reconhecer a espacialidade do fenômeno turístico. Conhecer e identificar os principais aspectos geográficos dos municípios componentes do Estado do Rio de Janeiro. Conhecer e identificar os perfis turísticos do Estado do Rio de Janeiro. Planejar roteiros de visita às regiões turísticas do Estado do Rio de Janeiro a partir da tipologia do turismo.

Bibliografia Básica:

ABREU, M. de A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPP, 2008. CIDE. Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CIDE, 2007. CD-ROM.

CRUZ, R. de C. Introdução à geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2001.

CRUZ, R. de C. (org.) Geografias do turismo: de lugares a pseudo-lugares. São Paulo: Roca, 2007.

MARAFON, G. J. (et.al) Geografia do Estado do Rio de Janeiro: da compreensão do passado aos desafios do presente. Rio de Janeiro: Gramma, 2011.

Bibliografia Complementar:

CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo: EDUSP, 2003 (2ª ed.).

MARAFON, G. J. (et.al). A metrópole e o interior fluminense: simetrias e assimetrias geográficas. Rio de Janeiro: Gramma, 2009.

3 - Categoria Curricular: Tecnologias

Nesse componente de estudo o foco principal será despertar habilidades e competências nos aspectos básicos da tecnologia.

Disciplina: Ecoturismo e Empreendedorismo.

Ementário: Estudos fundamentais de empreendedorismo; seus fundamentos sócios históricos e filosóficos e sua relevância para o desenvolvimento socioeconômico local e regional; O empreendedorismo como aquisição de novos conhecimentos e experiências, propiciando ações transformadoras da realidade social dos sujeitos de forma individual e coletiva; Compreensões acerca do Cooperativismo e do Associativismo como possibilidades de oportunidades empreendedoras, estímulo à criatividade e à inovação para o mundo do trabalho; Empreendedorismo individual e coletivo e as tecnologias sociais e Promoção ecoturística no Brasil e no Rio de Janeiro, inovação e perspectivas de desenvolvimento na área.

Organização do Conteúdo Programático:

Princípios da Administração; Conceitos de Administração e Organizações; Processos Administrativos; Funções Gerenciais; Áreas Funcionais da Administração; Tipos de Organizações Públicas, Privadas e Terceiro Setor; Conceitos e Definições; Características; Princípios e Doutrinas; Cooperativismo e Associativismo; Conceitos e características do Empreendedorismo; Conceitos básicos de Empreendedorismo; Tipos de Empreendedorismo; Iniciativa, Proatividade, Criatividade, Inovação e Motivação; Comportamento, perfil e habilidades empreendedoras. Liderança; Identificação de oportunidades; Dificuldades no desenvolvimento do próprio negócio; Planos de Negócios; Estrutura Básica Simplificada; Plano de Marketing; Plano Organizacional; Plano Financeiro; Questões Legais.

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2011.
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008.
PETROCCHI, M. Turismo: Planejamento e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

LONGNECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Atlas, 2011.
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9 ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2003.

Disciplina: Novas Tecnologias Aplicadas ao Ecoturismo

Ementário: Estudos das Tecnologias da Informação e Comunicação, TICs, aplicadas às atividades ecoturísticas; O comércio eletrônico virtual e os produtos ecoturístico; Utilização de ferramentas tecnológicas e simulações de roteiros e práticas ecoturísticas em ambientes virtuais. Utilização de ferramentas de localização: cartografia e hidrografia virtual, GPS, rastreadores etc.

Objetivos: Operar softwares aplicativos e utilitários, despertando para o uso da informática na sociedade; identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; identificar os tipos de softwares relacionados ao turismo que estão disponíveis tanto para grandes quanto para pequenos negócios; comunicar-se e obter informações usando a Internet.

Organização do Conteúdo Programático:

Conceito de Hardware; Classificação do Hardware e Dispositivos; Periféricos; Medidas de Frequência e Armazenamento; Instalação de drivers e periféricos; Instalação de aplicativos e utilitários; Software e Sistema Operacional; Classificação de Software; Humanware; Representação de Informação (textos, caracteres, números, imagem, som); Arquivos; Conceitos sobre Internet; Ferramentas Office.

Bibliografia Básica:

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.

4 - Categoria Curricular: Instrumentais

Nessa fase de aprendizagem, o discente desenvolverá práticas nas habilidades e competências instrumentais que auxiliaram a práxis do exercício de Guia Ecológico, Esporte e Lazer.

Ementário: Tipos de roteiros ecoturísticos; Atividades ecoturísticas em paisagens cariocas e a construção de uma consciência crítica pela defesa e preservação dos patrimônios naturais: práticas de trilhas, trekking, arvorismo, canoagem, tirolês, rapel etc; Aspectos sociais, filosóficos e antropológicos do lazer e do esporte e seus significados na cultura; A cultura corporal no contexto local, territorial e regional; Compreensão do papel do esporte e da recreação no contexto turístico. O planejamento de roteiros ecoturísticos, esportivos e lúdicos aplicados em meios de hospedagem: pousadas, hotéis, acampamentos, retiros etc.

Organização do Conteúdo Programático:

Evolução histórica dos sistemas de Transporte; Tipos de transportes: rodoviário, hidroviário, ferroviário e aéreo. A interface entre os sistemas de transporte e o turismo; Especificações, terminologia técnica e comercialização turística dos meios de transporte. Definições básicas: Roteiro, Rota, Itinerário e Trilhas; Tipos de Roteiros; Elaboração de roteiros turísticos; Estruturação dos roteiros turísticos: n.º de paradas, itinerário, transporte, custo, divulgação e distribuição; Atendimento ao turista durante o roteiro; Conceitos básicos sobre agências de viagens; O papel do agente de viagem; Potencialidades turísticas; Tendências e perspectivas do mercado.

Bibliografia Básica:

BAHL, Miguel. Viagens e roteiros turísticos. Curitiba. Prottexto. 2004
PALHARES, Guilherme. Transportes turísticos. São Paulo: Aleph, 2002.
TORRE, Francisco de La. Agência de Viagem e Transportes. São Paulo: Roca, 2010.

Bibliografia Complementar:

BIBLI PETROCCHI, Mário. Agências de turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.
LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org.). Turismo, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Relações Interpessoais Aplicadas ao Ecoturismo.

Ementário: O guia de Ecoturismo, importância da ocupação: classes e funções; habilidades e atitudes; liderança; comunicação; motivação do profissional do turista; Conflitos: tipos; estratégia para solução de conflitos; Ética profissional e cidadania: conceito e fundamentos; código de ética; valores de cidadania, Conceitos de Ética; Ética como Ciência; Ética em sociedade; Relações Interpessoais e Sociabilidade; Projeto individual e projeto coletivo na sociedade atual; Questões éticas em turismo; Código Mundial de Ética do Turismo (OMT, 1999); Alienação política e exclusão social; Poder política e participação social; Histórico e conceito de cidadania; Democracia e participação política; Histórico do voto no Brasil; Noção de exclusão/inclusão social: interfaces com turismo; Alternativas ao turismo de massa; Turismo Sustentável; Turismo de Base Local; Turismo Comunitário; Turismo Responsável; Turismo Ético; Turismo Solidário; Turismo Inclusivo.

Objetivos: Perceber sua inserção como indivíduo em sociedade e as relações que permeiam os grupos sociais a que estão associados; Compreender o processo civilizatório e as relações de poder e participação social; Refletir sobre as possibilidades de tornar-se “autor” de seu projeto (de vida) individual; Refletir sobre seu papel como pessoa e como cidadão ativo em sociedade Identificar questões éticas ligadas ao planejamento e desenvolvimento do turismo no Brasi; Conhecer e aplicar, profissionalmente, os princípios do Código Mundial de Ética do Turismo; Conhecer, identificar e analisar diversos tipos de desenvolvimento turístico, atualmente em curso no Brasil, que têm a ética por princípio básico.

Bibliografia Básica:

COELHO, P.L. Relações Interpessoais e Sociabilidade. Recanto das Letras, 2006.
GALLO, S. (coord.) Ética e Cidadania. Caminhos para a Filosofia. 13ª Ed. Ed. Papirus. Campinas, 2005.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional do Turismo 2007-2010: Uma Viagem de Inclusão. MTUR, 2007.

MOSQUERA, J. E Eu Com Isso? Ed. Globo. Rio de Janeiro, 2006. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT. Código Mundial de Ética do Turismo. Santiago, Chile, 1999.

VALLS. O QUE É ÉTICA? Coleção Primeira Passos.

Bibliografia Complementar:

A VOZ DO CIDADÃO. INSTITUTO DE CULTURA E CIDADANIA. Os 10 Compromissos do Cidadão Atual.

Disciplina: Primeiros Socorros.

Ementário: Estudos fundamentais de primeiros socorros; Técnicas e procedimentos legais de primeiros socorros em caso de emergências: incêndios, queimaduras, acidentes causados por eletricidade, envenenamentos, pressão arterial, intoxicações, envenenamento por animais peçonhentos, convulsões, afogamento, asfixia, resgates e transportes de pessoas acidentada; Efeitos fisiológicos decorrentes de altitude, temperatura, profundidade e fuso horário. Montagem de kit de primeiros socorros básicos, especialmente para roteiros, empreendimentos e trilhas turísticas.

Organização do Conteúdo Programático:

Objetivos: Proporcionar ao aluno capacitação para prestar os primeiros socorros a vítimas de acidentes, doença ou mal súbito, fazendo uso de conhecimentos adquiridos no intuito de: Reconhecer situações que ponham a vida em risco; Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessárias; Controlar sangramentos; Minimizar o risco de outras lesões e complicações; Evitar infecções; Providenciar assistência médica e transporte quando necessário.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Almesida; SILVA, Ana Karla Da. Tecnologia de Prevenção e Primeiros Socorros ao Trabalhador Acidentado. Goiânia: AB Editora, 2007.

NORO, João J. Manual de Primeiros Socorros: Como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer. São Paulo: Ática, 1996.

SILVEIRA, José Marcio da Silva. Primeiros Socorros: Como Agir em Situações de Emergência. São Paulo: SENAC, 2008.

LIMA, Ieda M. Andrade. Acidentes em Turismo: prevenção e segurança. São Paulo: Férias Vivas, 2005.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Judson Ferreira dos. Condutas Imediatas. Natal: J. F. dos Santos 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de saúde: Atendimento de emergência. 2ªed. Brasília, DF. MS. 2003.

KWAMOTO, EmiliaEmi. Acidentes: como socorrer e prevenir. São Paulo: LTr, 2002.105p

Disciplina: Espanhol Aplicado ao Turismo.

Objetivos: usar a língua espanhola em funções comunicativas básicas, desenvolvendo sua compreensão auditiva e leitora, bem como sua expressão oral; desenvolver, no aluno, as competências linguística e sociocultural no âmbito da língua espanhola, e, mais especificamente, no âmbito dos países membros do Mercosul, dentro do contexto turístico.

Ementário: Gramática básica da língua espanhola. Elementos de fonética. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Audição de textos e desenvolvimento da expressão oral em nível básico. Aquisição de vocabulário básico e introdução a vocabulário específico da área do turismo.

Bibliografia Básica:

GONZÁLEZ, P. V. Como dizer tudo em espanhol em viagens: fale a coisa certa em qualquer situação de viagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARTINEZ, A. Guia de conversação comercial: espanhol. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Sarai-va, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANHAIA, E. H. C. Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013.

BANDA, B. A. Espanhol para profissional de turismo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BANDA, B. A. Espanhol para hotelaria. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

MILANI, E. M. Verbos em espanhol. São Paulo: Disal, 2012.

WALD, S. Guia de conversação espanhola para leigos. Rio de Janeiro: Altos Books, 2013.

Disciplina: Inglês Instrumental.

Objetivos: Conhecer e utilizar os principais termos técnicos das áreas de turismo e hospitalidade em inglês, levando em conta o contexto e adequação de uso; conhecer, valorizar e respeitar as diversidades culturais e linguísticas; desenvolver uma compreensão global das habilidades oral, escrita e auditiva, enfatizando o empenho na negociação do significado; aprimorar a compreensão de textos escritos e falados na língua inglesa.

Ementário: Revisão da gramática básica; Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do turismo; Estratégias de leitura; Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.

Bibliografia Básica:

CRUZ, D. T. Inglês para turismo e hotelaria. São Paulo: Disal, 2005.

FRAXINO, A.; PERUSSO, A. Inglês para profissionais de turismo. Barueri: Disal, 2010.

WOOD, Neil. Tourism and catering. Oxford: Oxford University Press, 2003.

Bibliografia Complementar:

GHOUCHE, J. M. A. Solte a língua em inglês. Barueri: Disal, 2010.

HORNBY, A. S. Oxford advanced learner's dictionary. 6. ed. Oxford: Oxford University Press, 2000.

MURPHY, R. Essential grammar in Use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: CUP, 2007.

PRATES, R. As palavras mais comuns da língua inglesa: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês. São Paulo: Novatec, 2002.

YATES, J. A prática leva à perfeição: Vocabulário da língua inglesa para estudantes de inglês. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

CIEP 392 MARIO DE ANDRADE



Fonte: Disponível em: https://www.google.com/search?q=ciep+mario+de+andrade+imagem&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR922BR922&sxsrf=ALeKk03Mu2B-oRFsqHm0KKBsZ4S6ox8REw:

MATRIZ CURRICULAR – GUIA DE ECOTURISMO	
PÓS - MÉDIO PROFISSIONALIZANTE	
CATEGORIAS CURRICULARES	
<p>1. Contextualização – Disciplinas</p> <p>1.1 Ecoturismo, Impacto;</p> <p>1.2 Socioambientais e Desenvolvimentos Sustentáveis;</p> <p>1.3 Fundamentos de Ecologia e Formação Ambiental.</p> <p>1.4 Línguas Brasileiros de Sinais.</p>	<p>3 – Tecnologia – Disciplinas</p> <p>3.1 – Ecoturismo & Empreendedorismo;</p> <p>3.2 – Tecnologia aplicada ao Ecoturismo.</p>
<p>2 – Fundamentos – Disciplinas</p> <p>2.1 – Digitação aplicada ao Ecoturismo;</p> <p>2.2 – História aplicada ao Ecoturismo;</p> <p>2.3 – Geografia aplicada ao Ecoturismo.</p>	<p>4 – Instrumental – Disciplina</p> <p>4.1 – Roteiros Ecoturismo;</p> <p>4.2 – Esporte e Lazer;</p> <p>4.3 – Primeiros Socorros;</p> <p>4.4 – Relações Interpessoais; Aplicada ao ecoturismo;</p> <p>4.5 – Espanhol Instrumental;</p> <p>4.6 – Inglês Instrumental.</p>

Fonte: elaborado pelo autor

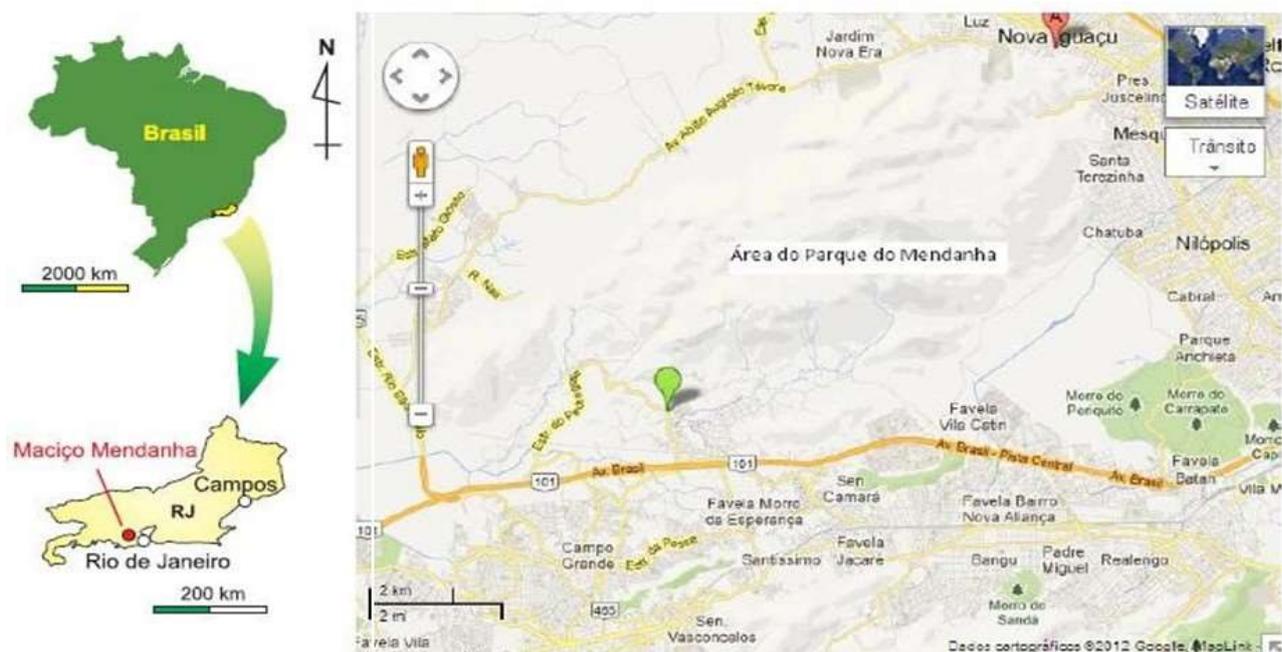
O curso de formação de Guia de Ecoturismo é estratégico no município do Rio de Janeiro, principalmente para a comunidade do entrono do Parque do Mendanha.

O município do Rio de Janeiro apresenta muitas áreas de unidades de conservação de diferentes autarquias e categorias, sendo assim é notório a falta de sinalização e monitoramento de fiscalização ambiental. O curso de guia representa uma alternativa para auxiliar no monitoramento ambiental além de propiciar um novo nicho de mercado profissional do turismo.

Em particular, o Parque do Mendanha no âmbito de sua criação e reconhecimento como Unidade de Conservação, desde 2003, não garantiu a preservação da região, como aponta (PONTES E ROCHA: 2008; PORTES 2010; NASCIMENTO 2013). Torna-se necessário uma ampliação para a garantia de preservação.

A proposta do curso atenderá uma demanda de mão-de-obra, para exercer a função de guia ecológico local.

Localização do PNMSM



Fonte: NASCIMENTO, 2013, p. 4. (adaptado)

Mini Currículo

Marcos Antonio Diniz

Atuação na área de docência desde 1998 e 1999, concursado através do processo de concurso público estadual da secretaria de estado de educação, com experiência na orientação da aprendizagem, participação de planejamento das atividades da escola e organização do processo de ensino, contribuindo com o aprimoramento das rotinas. Atuação como Gestor Escolar, desde 2002, assumindo direção geral do Colégio Estadual Oseas Gomes Laranjeira, como primeiro diretor geral da instituição de ensino, durante 13 anos de experiência na gestão. Em 2015 assumi a direção geral do CIEP 392 Mario de Andrade, onde estou até hoje. Participação nas reuniões pedagógicas e administrativas no âmbito estadual de educação, no foco avaliativo das práticas educativas e administrativas e discussão da organização e utilização dos espaços, equipamentos, material e recursos disponíveis e atualização em gestão de pessoas e na administração pública. Possuo MBA em Educação Empreendedora pela UFF, graduação em Pedagogia pelo Instituto A Vez do Mestre e graduação em GEOGRAFIA pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente sou gestor escolar na rede estadual de educação do estado do Rio de Janeiro, experiência em gestão escolar e ensino de turismo cultural e ecológico.

Andréa Borges de Souza Cruz

Pós-Doc em Planejamento Energético COPPE/UFRJ. Doutorado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestrado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com ênfase em Racionalização da Construção e especialização em Patrimônio e Restauro. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Gama Filho. Especialista em Planejamento energético e ambiental. Experiência profissional de 25 anos nas áreas de Projetos de Arquitetura, Planejamento Urbano e Ambiental, Projetos de Patrimônio Artístico, Histórico e Paisagístico, Construção Civil, Planejamento Energético e Ambiental. Docente na Graduação e Pós graduação nas áreas de Projeto de Arquitetura, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Desenvolvimento Local, Planejamento Urbano e Gestão Ambiental. Atuando em empresas públicas e privadas nas áreas Arquitetura, Urbanismo, Planejamento Ambiental, Patrimônio Cultural e Meio Ambiente. Autora dos livros Coronavírus e as Cidades no Brasil; Por um Planeta mais Resiliente, entre outros, além de vários artigos publicados nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente. Líder do Grupo de Pesquisas eMAIS. Coordenadora Geral dos Projetos Saneamento é Vida! e Caruá Criativo. Coordenadora do GT Cidades Sustentáveis ABRAPS-RJ.




epilaya
Editora

ISBN: 978-65-87809-26-7



9 786587 809267